

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Director:
Alcides G. Santos

Ano XXIX

Santa Maria — Junho de 1955

N.º 6

UMA ATITUDE PERIGOSA

A família H. morava não muito distante da igreja, mas todos, exceto a mãe, viviam no mundo, procurando os prazeres da vida, não se importando com a vida eterna e nem com aquilo que vem depois da morte. Andavam maldizendo em casa como nos trabalhos, proferindo palavras profanas, ~~mas quem nem a mãe se abstinha completamente.~~

A mãe muitas vezes orou pela salvação do marido e dos filhos também, mas como eles continuavam a viver no mundo, ela entibiou na oração e mesmo deixou de viver uma vida conforme a Palavra de Deus. Em casa continuava aquela vida mundana, o pai maldizendo, os filhos não obedecendo e praguejando e a mãe não vivendo como uma cristã deveria viver.

Muitas vezes os pais assistiram cultos, nos quais sentiu-se a presença de Deus salvando pecadores do juízo vindouro; então a mãe orava fervorosamente, mas o pai parecia endurecido (e mesmo o era) e os filhos também pareciam ter coração de pedra. O tempo foi passando, esta família vendeu a propriedade e comprou outra mais perto da igreja, onde todos podiam estar presentes aos cultos, mas parecia que não preci-

savam da vida espiritual, este gozo da alma salva pelo sangue de Jesus Cristo, sem o qual não veremos o semblante de Deus.

Eles continuavam na vida de outrora e começaram a se desgostar dos crentes; resolveram vender a colônia, para comprar outra num lugar onde a Palavra de Deus era desconhecida e nem sequer se ouvia falar no nome de Deus ou de Jesus Cristo.

Estes que fugiam da palavra de Deus; que se retiravam do convívio dos crentes; que não davam ouvido a Voz de Deus falando à eles muitas vezes; estes que ao saírem de mudança, proferiram palavras injuriosas e injustas aos crentes, desrespeitando e até maldizendo a fé destes; começaram a passar muitos dissabores e desgostos no lugar que foram morar e não demorou muito a mãe deixou esta vida para comparecer ao Trono de Deus. Também o pai, logo depois da morte da mãe, adoeceu e não tendo esperança de melhorar, não se humilhou perante a Deus e não demorou muito tempo, adormeceu para acordar na eternidade. Que esperança teriam estas duas almas? Deus falou muitas vezes, mas não ouviram, endurecendo os corações. Onde estarão na eternidade? Sal-

Qual é o teu salário?

M. MENDES

Em se tratando dum contrato de trabalho, a primeira coisa à combinar é o salário, e sem esse ajuste prévio ninguém começa o serviço. Da mesma maneira os homens deviam proceder na vida espiritual. Antes de qualquer decisão religiosa deviam perguntar a si mesmos: "qual será o meu salário? que recompensa terei dos meus esforços espirituais?". Entretanto sem nenhum ajuste, as criaturas entregam-se ao serviço do pecado sem se importarem com as ~~desastrosas~~ consequências, e o resultado disso é a degradação moral e a corrupção espiritual em que o mundo se encontra.

E, qual será o salário dos que servem ao pecado? Para dar u-

vas? Talvez alcançaram a graça do malfeitor na cruz, a quem Jesus respondeu: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso". Nosso desejo é este, mas não o sabemos, porque o abuso da graça divina terá as consequências que o apóstolo Paulo menciona na epístola aos Gálatas, Cap. 6, Ver.7: "Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo que o homem semear, isso também ceifará".

Talvez existem pessoas, que morando perto da Casa de Deus, não frequentam os cultos; virá um dia onde a graça terminará e onde estareis na eternidade?

Gustavo BILLER

ma resposta certa, ouçamos o apóstolo Paulo: "O salário do pecado é a morte". Que salário?!... A morte aqui não se refere somente à separação do espírito do corpo, mas à separação eterna da alma de Deus. Não é menos do que isto o salário do pecado.

Mas o que devemos fazer para evitar o salário do pecado? Ora, a resposta é simples; basta atentarmos para o que a Bíblia ensina, ei-lo: "Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servo para lhe obedecer, sois servos daquele a que obedecéis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para justiça? Apresentai-vos a Deus, como vivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus como instrumentos de Justiça". Somente por uma mudança de patrão podemos livrar-nos do salário ajustado. Passamos a um novo contrato com Deus que nos oferece como recompensa da nossa dedicação, a vida eterna.

Uma grande e maravilhosa oferta Deus nos propõe, porque não é da sua vontade que alguém pereça e por isso o seu salário é mais vantajado e pago em moeda circulante no céu, o qual se chama "a vida eterna".

O pecado exigente, requer do indivíduo o sacrifício da sua saúde, dos bens, do seu caráter, da sua comunhão com Deus, mas só oferece a morte.

Qual é pois o teu salário amigo leitor, a vida eterna ou a morte eterna?

"Meu amigo, hoje tu tens a escolha: [colha: vida ou morte, qual vais aceitar? [tar? amanhã pode ser muito tarde, hoje Cristo te quer libertar".

NA SEARA DO MESTRE

CAMPOS DA CONVENÇÃO

SANTA CATARINA

CANOINHAS: — Extremo norte do Estado de Santa Catarina — Berço do trabalho da Convenção. Apesar de ser considerado um campo "duro", o trabalho do Senhor tem sido abençoado. — A Igreja organizada com 10 membros, já conta, agora, com um número maior, e um grupo de novos irmãos está sendo preparado para o batismo. A pequena Igreja compreende, perfeitamente, o que dela espera a Convenção, pois bastante tem contribuído moral e financeiramente para o trabalho naquele Estado e no de Paraná.

JOAÇABA: — Suloste de Santa Catarina — O Senhor Jesus tem abençoado gloriosamente o trabalho naquela pequena Igreja. Em abril do ano p/ passado 10 pessoas foram levadas às águas do batismo, e, nos últimos meses mais de 30 manifestaram-se para servirem ao Senhor Jesus. Em breve os irmãos realizarão batismos ali. — Um homem jogador entregou-se a Jesus e foi libertado do jôgo e salvo. Antes, êle lançava todo o produto de seu trabalho no jôgo, e, vivia na mais completa miséria com sua família, não possuindo nem móveis no porão de paredes en-

treabertas onde moravam; um único banco era tudo para receber alguma visita que chegava em sua casa. Agora, já adquiriu algumas cadeiras, uma cama, louças, etc.; mudou-se do porão, primeiramente para o andar de cima, e, depois para uma outra casa ainda melhor e até com luz elétrica. Louvado seja o Nome do Senhor. Oxalá êsse homem permaneça fiel ao Senhor que o levantou do "monturo para fazê-lo assentar com os príncipes do Seu povo". Ref. Salmo 113:7-8.

PARANÁ

PIRAÍ DO SUL: — Estado de Paraná — Cidade de uns cinco mil habitantes, na linha férrea que vai do Sul para São Paulo. Temos ali uma pequena congregação de 12 irmãos, com um bom salão de cultos, e boa assistência. Há esperança de um grande trabalho no futuro. Distância poucas horas de viagem por rodovia da capital do Estado, e centro de comunicação com a rica e populosa região do Norte do Paraná. Pouco além de Piraí, em Jaguariaíva residem mais 6 irmãos.

HARMONIA MONTE ALEGRE: — Município de TIBAGÍ — Harmonia é uma linda cidade industrial, chamada a "Cidade

do Papel". Uma só fábrica de papel e celulose dá sustento a cerca de 12 mil habitantes. Ali temos uma congregação de 30 irmãos com mais 9 que se prepararam para o batismo. Os irmãos tratam, ainda, da construção de um templo próprio, a maior necessidade local, no momento. Os irmãos de todo o vasto campo de Santa Catarina e Paraná aguardam o socorro das igrejas do Sul, isto é, o envio de ceifeiros para os campos que já estão brancos para a ceifa. — Deus é fiel.

Compilação do Secretário da Convenção.

Pedro MENDES

N. R. — Continuamos aguardando do irmão Secretário da Convenção mais algumas notícias sobre Jaguarão e Santa Rosa que estão também sob os auspícios da Convenção.

Sorocaba

Daquele recanto paulista ouvimos que a obra do Senhor marcha animada e a Igreja se esforça por cumprir a ordem recebida do Mestre, levando o evangelho às circunvizinhanças, abrindo agora um novo trabalho em Bacaetava onde algumas pessoas têm se entregado a Jesus. Deus abençoe a Sua Igreja ali conservando-a sempre com êste entusiasmo evangelístico.

Porto Alegre

30.º aniversário de fundação da Igreja Betél

Comemoraré de 14 a 19 do corrente mês, seu trigésimo aniversário, a Igreja Evangélica Betél de Pôrto Alegre. Por tão auspicioso evento, LUZ NAS TREVAS apresenta seus cumprimentos e aguarda um substancioso relato das comemorações para informar seus leitores no p. número.

INSTITUTO BÍBLICO

A referida instituição educandária ministerial, funcionou dois anos em Ijuí, onde foi muito bem acatada.

Transfere-se agora da cidade serrana, Ijuí, para a cidade marítima, Rio Grande.

Foram cordialmente recepcionados pela igreja aqui a 3 de abril, o Reitor Nils Angelin com família e os alunos que haviam chegado. A mocidade da igreja local apresentou-lhes um programa religioso festivo, oferecendo-lhes também refrigerantes e doces.

Posteriormente chegaram mais alguns alunos: estando a matrícula com 8; sendo 2 da primeira classe, 2 da segunda e 4 da terceira.

O caro irmão Reitor, com a ajuda e a bênção divina, esforça-se, acolitado pelo corpo docente que improvisou, a proporcionar ao corpo discente o preparo espiritual e intelectual que se faz mister à uma futura pléiade de consagrados ministros do Evangelho de Cristo.

Estes jovens estudantes que sentem o desejo e a chamada divina para o alto cargo que a vocação e as exigências da Seara do Senhor impõem, deixaram, um o magistério público, outro a carreira militar, outros vários officios e profissões que lhes poderia proporcionar um futuro material econômico mui promissor e avantajado à carreira que agora aspiram e se propõem abraçar com abnegação, fé e amor. Devemos, pois, cercá-los com nosso interesse, conselhos, orientações, estímulo, oração e amor.

E o Instituto que não se propõe ser uma fábrica de pregadores, mas sim uma escola de profetas, não pode prescindir das orações fervorosas de todos os crentes e também de seu auxílio em ofertas.

E, oxalá só ingressem, nesse educandário, jovens verdadeiramente vocacionados pelo Senhor da Seara, e que saiam dali os valorosos que o Senhor precisa na Sua Causa Santa.

A nossa igreja aqui tem um vasto campo de atividades, e êstes jovens estão cooperando no seu trabalho a título de treinamento.

Noé V. da SILVA

"Ide, portanto, fazei discípulos de tôdas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar tôdas as coisas que vos tenho ordenado. Mat. 28:19,20.

PELOS CONFINS DO MUNDO

Por motivo de uma série de discursos sobre "Intolerância Religiosa no Brasil", proferidos na Assembléia Legislativa Fluminense pelo deputado evangélico Silas Silveira, o padre Augusto Cândido Cabral foi fazer-lhe observações e saiu convencido de que êle é que estava errado, convertendo-se ao Evangelho. O ex-padre Ca-

bral foi batizado na Igreja Batista de Barra do Piraí, Estado do Rio.

(SNA) — "Colômbia,

Perú, Equador, Venezuela, e Paraguai são contados como os principais países latino-americanos onde há restrições religiosas, com uma tendência a permanecer como estão ou aumentar". Êstes são também os países mais atrasados da América do Sul.

O BOM SAMARITANO

Evang. Lucas 10:25-37

“... A nossa vida é um caminhar também, do pó primeiro ao derradeiro pó partimos de qualquer Jerusalém para alcançar alguma Jericó”.

(Glória Junior)

Parece-nos que o nosso Salvador apesar de suas intensas atividades ministeriais, constantes de longas viagens a pé; evangelização das multidões pela Palavra pregada; curas de enfermos e orações intercessórias, dedicava, ainda, alguma hora a “seções livres” ou de “perguntas e respostas”. Foi, talvez, numa dessas horas de palestras que um certo doutor da lei, tentando o Senhor, pergunta-lhe: “Mestre que farei para herdar a vida eterna?”. A tradução revista do Novo Testamento diz que: “certo homem intérprete da lei se levantou com o intuito de pôr Jesus em provas” etc.

O Intérprete da Lei, como o trataremos, foi, no decorrer da palestra com o querido Mestre “tênicamente” considerado aprovado. “Respondeste bem” disse Jesus. Os seus conhecimentos em matéria da legislação mosaica eram vastíssimos, e recitava sem o mínimo embaraço os pontos fundamentais do Decálogo. Cabia-lhe, sem dúvida, a reputação de erudito, entre o povo. — Grande coisa, faltava, no entanto, ao intérprete da lei de Deus — faltava-lhe a graça de poder pôr em prática o seu vasto cabedal de teorias. Faltava-lhe o amor, o amor que ama a Deus na pessoa do próximo.

O Senhor Jesus, conhecendo o seu íntimo exemplifica o verdadeiro sentido da Lei, contando-lhe a parábola do Bom Samaritano. — Um homem caído à beira dum caminho, meio morto, vítima das mãos de cruéis salteadores... Descia pelo mesmo caminho, um sacerdote que vendo-o passa de largo. O sacerdote, era na Lei o mediador para o tratamento das feridas morais e espirituais do povo; e até mesmo para as feridas do corpo reclamava-se a sua atuação. — Deveria ter um coração exercitado na missão do bem. Não obstante, revela-se alheio ao

sofrimento do seu próximo e passa de largo. O levita, o segundo, era, também, um servidor no Templo; sua atribuição incluía auxílio ao sacerdote no ministério deste; portanto, devia ser aprovado no serviço de socorros. — Passa também, de largo.

Finalmente, aproxima-se do homem ferido, vindo de viagem, um samaritano. Os samaritanos eram desprezados pelos de Jerusalém, ou judeus, por causa de sua filiação pagã, desde a instalação do cativo assírio, época em que Zalmanassar, rei da Assíria, levando Israel (Reino do Norte) cativo, povoara as cidades de Samaria então tornadas semi-desertas, com pagãos originários do Egito, vindo daí, o cruzamento com a família samaritana, o que os judeus abominavam. — Mas, o samaritano desprezado, meio israelita meio pagão, cultuava a Deus de um modo aceitável; amava a Deus na pessoa de seu próximo. — Eis o culto: — ataca as feridas ao pobre homem, deitando-lhe azeite e vinho. — O azeite lembra a aprovação divina àquele ato, o vinho simboliza a pureza das atitudes. — Prestados os primeiros socorros é o ferido transportado para a estalagem à expensas do amoroso viajante, o Bom Samaritano, no exercício de um sacerdócio ignoto.

Em a nossa peregrinação neste mundo, são muitos os feridos que encontramos pelo caminho; feridos pelo pecado; maltratados pelo “salteador” Satanaz, que tanto mal faz às almas preciosas dos homens. Encontramos, dizíamos, esses feridos a cada passo. Oxalá, Deus me conceda a mim e a ti meu dileto irmão um coração tão grande para amar como o do Bom Samaritano. — Que nunca passemos de largo, alheios à dor do nosso próximo.

Pedro MENDES

Dando 1 DIA do teu salário, este ano, para a Convenção estarás contribuindo para a evangelização da nossa Pátria!

Não fujas á tua responsabilidade

“Diz o néscio no seu coração: não há Deus”... E, somente o néscio.

Negar a existência de Deus é a maior aberração; é o papel do néscio, porque o homem esclarecido e sensato é incapaz de o fazer.

Muitos aventureiros têm surgido procurando provar a existência de Deus, mas o fracasso deles em todos os tempos constituem uma das provas irrefutáveis que realmente Deus existe.

A idéia cristã a respeito de Deus, a despeito de todos os ataques que tem sofrido, é a única que permanece firme e tem em seu abono tanto a Sagrada Escritura como a ciência e a natureza. Mas, deixemos estas duas últimas à margem por serem fontes complementares e recorramos à Bíblia, que em matéria religiosa é a nossa autoridade suprema, e ela nos afirma no seu primeiro versículo: “No princípio criou Deus o céu e a terra”. Aqui temos uma afirmativa dupla: que Deus existe e é o criador de todas as cousas.

Convictos da existência de Deus, reconhecemos ser Ele um

sér pessoal independente da natureza que criou e governa. Todavia, “não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artificio e imaginação dos homens”, por que ao mesmo tempo que Ele é um sér pessoal, cheio de amor e bondade, é um espírito perfeito, santo e justo.

O motivo de surgir pessoas negando a Deus é simplesmente por falta de experiências na vida, porque aquele que O busca O encontra. Paulo assim testifica: “... Para que buscassem ao Senhor, se porventura, talvez, O pudessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós; porque nEle vivemos, e nos movemos e existimos”. Esta foi a experiência de Paulo e é também a minha e de todos os cristãos em todo o mundo. O apóstolo achou o Senhor no caminho de Damasco e nEle encontrou a sua própria razão de ser; o meu distinto leitor poderá encontrar com Deus mesmo agora enquanto lê estas linhas e ter uma noção mais clara sobre a existência do Criador.

(3M.)

UMA OPORTUNIDADE PERDIDA

Um sábado à tarde, depois de rodar alguns quilômetros pela E. F. Sorocabana, desembarcamos em Bacaetava, para ali pregar-mos a mensagem da salvação. Levando conosco nossos instrumentos e jornais evangélicos, entramos na casa do irmão Antônio Espírito Santo onde encontramos muitos que queriam ouvir o Evangelho, como também pedir nossas orações em seu favor. Tocamos, cantamos, oramos e entregamos a mensagem do Senhor.

Entra um bêbado. Procuramos aquitá-lo, acomodando-o; mas em vão até que alguém o levou para fora.

Depois da pregação o irmão pastor Rangbert fez um apêlo e muitos se entregaram a Jesus aceitando a salvação.

Passaram-se alguns dias e novamente ali estávamos cumprindo a missão

de embaixadores do Evangelho. Então o irmão Antônio nos disse: “Lembram-se daquele bêbado? poucos dias depois, morreu picado de cobra”.

Uma oportunidade perdida...! Ali estava Jesus para salvá-lo, como também muitos amigos prontos à ajudá-lo. Mas, de balde!

Meu amigo que ainda não és salvo, tu não sabes o que te trará o dia de amanhã; se hoje ouvires a voz do Senhor, não endureças o teu coração. Jesus te diz: “Vinde a mim, e eu te darei alívio. Clama e te responderei”.

J. B. Góes

CARIMBO DA IGREJA

POR QUE TERMOS CULTO DOMÉSTICO?

Porque alegria a vida no lar e enriquece as relações domésticas mais do que qualquer outra coisa.

Porque conservará a juventude fiel ao ideal Cristão e lhes exercerá uma influência de constante bem estar.

Porque nos dará forças para enfrentarmos corajosamente quaisquer desapontamentos e adversidades à medida que surgirem.

Porque eliminará todos os desentendimentos e atritos que penetrarem no lar.

Porque honra ao nosso Pai Celestial e expressa a nossa gratidão pelas suas misericórdias e bênçãos.

Porque nos manterá conscientes, durante todo o dia,

da presença constante de um Amigo e Cooperador divino.

Porque nos enviará ao nosso trabalho diário, na escola, na loja, na fábrica, com o desejo sincero de fazermos o melhor e com o propósito de em tudo glorificar a Deus.

Porque santificará a amizade com os visitantes no lar.

Porque dará coragem a outros lares de providenciar um lugar para Cristo e a Igreja.

Porque fortalecerá a influência e o trabalho da Igreja, Escola Dominical, e demais agências que procuram estabelecer o ideal Cristão através do mundo.

(Christian Digest)

JESUS O - - SALVADOR DO MUNDO

(Conclusão)

Quem, quando chegou a hora, manifestou-se como Salvador do mundo e enviado do Pai? Quem disse aos seus discípulos: "O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens e mata-lo-ão e ao terceiro dia ressuscitará"? Quem, quando estando de pés e mãos cravados na cruz pronunciou estas palavras: "Está consumado"? Deus mesmo é que nos responde através da sua Palavra: JESUS CRISTO — O HOMEM DEUS!

Está consumado, leitor amigo, a salvação da nossa alma que é imortal porque é partícula de Deus que nos foi doada. Segundo a nossa decisão, que deve ser feita enquanto estamos neste mundo, é que gozaremos ou não as benaventuranças eternas. Jesus disse: "quem crê no Filho, não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus".

Assim como João, Pedro, Tiago, Paulo e muitos outros discípulos puderam dizer e escrever que: "vimos e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo", também nesta oportunidade vos dizemos o mesmo. Se o homem não tivesse pecado, se desviando dos caminhos de Deus, não haveria razão para estarem os crentes em todo o mundo, empenhados em tornarem conhecidas estas verdades bíblicas. Mas se tudo isto tem acontecido, então é porque **de fato** o homem encontrava-se bastante distanciado de Deus pelo pecado. Mas graças ao amor divino pelo homem este tem em Jesus a única tábua para salvar-se do mar de pecados e iniquidades que envolvem o mundo em que vive.

Prezado leitor: JESUS — o Salvador do mundo — te chama com mui terno amor. Cristo deseja te perdoar e salvar. Urge que te decidas ao seu lado ainda durante o tempo que se chama "hoje".

Moacyr SCHAURICH

AVIVAMENTO ESPIRITUAL, COMO ALCANÇA-LO

Como um avivamento espiritual não é promovido pelos homens, mas obra de Deus, é difícil preceituar regras para alcançá-lo. Entretanto baseando-nos nas ocorrências que antecederam ao primeiro avivamento, no dia de Pentecostes, e noutros que o sucederam, podemos alinhar alguns passos que se destacaram como preparatórios para o receberem.

Nos atos dos Apóstolos 1:14 lemos que, "perseveravam unânimemente em oração e súplicas". Aqui temos o primeiro passo tomado pela igreja primitiva. A igreja não orava apenas nas horas de culto, mas "perseverava em oração", isto quer dizer que ela tinha firmeza constante em oração. O coração dos crentes ardia no desejo que o "poder do alto" fosse derramado, que essa vida intensa se apropriasse deles; em seus corações não havia reservas. A oração e súplica não cessou antes que o avivamento veio, não quero dizer com

isto que a oração sofreu solução de continuidade, absolutamente, mas não oravam mais pelo que já tinham recebido.

Lemos também que havia "unanimidade"; todos almejavam a mesma coisa todos pensavam do mesmo modo; todos oravam pelo mesmo fim; todos se preparavam para o mesmo acontecimento. E' bem verdade que aquele grupo de 120 não era toda a igreja, por que Paulo diz que após a ressurreição Jesus apareceu a mais de 500 irmãos. I. Cor. 15:6. Entretanto mais de 20% dos crentes "oravam unânimemente", e nenhum daqueles anelantes queria se privar do prazer e do privilégio de participar das reuniões; outra necessidade não era tão urgente como a de buscar e esperar o avivamento. O bem estar do repouso não lhes era melhor do que aquilo que Deus tinha prometido à igreja.

Todos sentiam responsabilidade em cumprir a missão que o Senhor lhes

entregara, mas as suas forças não eram suficientes, a sua capacidade não bastava, a vida natural era pouca para repartir com os que "viviam mortos em pecados e ofensas"; o entusiasmo que ardia em seus corações não superava ao do mundo. Convictos disto **todos almejavam o mesmo poder**, nenhum queria privar-se dele, pelo que não se afastavam do templo, e enquanto ali, se santificavam, até concretizar-se a promessa do Senhor e o avivamento começar.

Meus irmãos, temos aqui, em linhas gerais, algumas coisas que nos cabe fazer para que venha avivamento sobre as nossas igrejas e sobre o nosso amado Brasil.

M. MENDES

Vva. MARIA INGRECINA PEREIRA

Participa o contrato de casamento de sua filha

DIOLMIRA com o sr. SILVIO DA SILVA.

Pelotas, 28 de Maio de 1955

Notas da Redação

Solicitamos aos nossos leitores que, para maior facilidade do nosso serviço interno, ao nos remeterem as participações as façam acompanhar da respectiva importância, que pode mesmo ser em selos postais.

Dado a valiosa cooperação da Igreja Betél de Esteio, é-nos possível apresentar aos nossos leitores, este número de LUZ NAS TREVAS com 8 páginas.

"Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia".

Salmo 46:1

Autonomia das Igrejas

"Nenhuma igreja ou grupo de igrejas tem autoridade sobre qualquer igreja em particular. Toda e qualquer igreja é livre e independente. Os membros da igreja reúnem-se em sessão executiva, formulam a sua constituição, fazem o seu próprio regulamento interno, elegem os seus oficiais, e dirigem os seus negócios como acham melhor".

H. W. Tribble

A expressão, acima citada, é tirada dum compêndio, que usamos no Instituto Bíblico. Achamos próprio imprimir estas palavras, com algum comentário nosso, porque exprimem explicitamente o modo de governo, que as nossas Igrejas Batistas Independentes adaptaram.

As nossas igrejas são autônomas, o que quer dizer: elas têm plena autoridade dentro de si mesmas. Somos congregacionalistas, em que a igreja local resolve tudo. Não temos sobre nós líder algum, superior ao pastor: nem papa, nem bispo, nem ditador. Todos somos irmãos. Tendo recebido educação democrática, reagimos contra toda espécie de tutores e ditadura. Jesus Cristo é a nossa suprema autoridade. Uma igreja pode ter como pastor um missionário, uma outra é servida por um pastor nacional.

Mas nem por isso há diferença alguma entre as igrejas. Os pastores nacionais são colegas dos missionários e vice-versa. Se os missionários têm alguma experiência, que pode servir no trabalho, estão prontos a servir com o seu dom. Mas não querem exercer nenhuma pressão sobre as igrejas que pastoreiam. Querem ser exemplos para o rebanho. Alegam-se, cordialmente, pela confiança que gozam do lado dos irmãos e coobreiros. Estão prontos para cooperar numa irmandade e fraternidade perfeita. Os pastores não querem ser compreendidos como senhores sobre as igrejas, por que não o são.

Esta ordem de coisas, reina nas nossas igrejas, e consideramos a única ordem bíblica, para o governo duma igreja batista. Gostamos deste regime, porque dá o lugar supremo ao Salvador Jesus e o lugar de igualdade a todos os membros das igrejas; somos todos irmãos. Não impede, que os membros respeitem e reverenciem os seus pastores, mas evita que se levantem sobre as igrejas poderes arbitrários. As nossas igrejas são autônomas e assim serão, porque Deus assim quer.

Nils Angelin

Os falsos Mestres

Falsos mestres e falsos profetas têm existido desde os tempos mais remotos da história da humanidade. A missão desses perturbadores é diabólica, e servem sempre para trazer prejuízo à obra de Deus.

Jesus previu a intromissão dessa classe de gente entre o Seu rebanho e por isso preveniu os seus discípulos dizendo: **"acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vos vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores"**. Mat. 7:15.

A apresentação de falsos mestres e falsos profetas pode se dar de várias formas as mais diversas: uns se apresentam como "crentes", pertencentes a determinada igreja ou congregação, e com palavras lisonjeiras enganam os irmãos que os acolhem com simplicidade cristã; outros são mais "destemidos" e se apresentam como "pregadores" da Palavra de Deus, com "ares" de mais sabidos, mais experimentados, mais fervorosos, e se infiltram assim como "profetas" do Senhor com uma "mensagem" especial para a Igreja; esta classe ainda é pior, pois além de conquistar a simpatia dos crentes, fazendo "estágio" na igreja, tem possibilidade de incutir doutrinas falsas e até diabólicas, pervertendo os fundamentos da fé cristã.

É necessário que todos os crentes nas igrejas estejam alertados sobre os falsos profetas que andam por aí, perturbando o rebanho de Deus e trazendo maiores dificuldades para os trabalhos da Igreja. "Por seus frutos os conhecereis". Notai esta advertência bíblica e procedei como ela vos diz, sem receio de pecar: **"SE ALGUÉM VEM TER CONVOSCO, E NÃO TRAZ ESTA DOCTRINA (a dou-**

ENDEREÇOS

Diretoria da Convenção:

Presidente ---

Noé V. da Silva
Caixa Postal, 380
Rio Grande --- R. G. S.

Secretário ---

Pedro Mendes
Cangussú --- R. G. S.

Tesoureiro ---

Roberto Daniel Wilnerzon
Thörn

Caixa Postal, 638
Porto Alegre --- R. G. S.

Junta de Assistência Social:

Presidente ---

Francisco Bueno
Caixa Postal, 60
Hamburgo Velho --- R. G. S.

Secretário ---

Oscar Ferreira
Caixa Postal, 78
São Leopoldo --- R. G. S.

Tesoureiro ---

Antônio Neves
Caixa Postal, 78
São Leopoldo --- R. G. S.

Instituto Bíblico:

Reitor ---

Nils Angelin
Caixa Postal, 172
Rio Grande --- R. G. S.

Amor inalterável

Certa ocasião Spurgeon visitou um amigo na campanha. Este acabava de levantar sobre o galpão um novo cata-vento com a inscrição: "Deus é amor".

Spurgeon perguntou se de fato ele estaria pensando que o amor de Deus é tão mutável como cata-ventos. "Não", declarou o fazendeiro, "escrevi esta verdade no cata-vento por que creio que o amor de Deus é sempre o mesmo, venha o vento do lado que vier!"

Transcrito

trina que aprendemos e que ensinamos, a qual cremos firmemente ser a doutrina do Senhor Jesus) NÃO RECEBAIS EM CASA, NEM TAMPOUCO O SAUDEIS". II João 10.

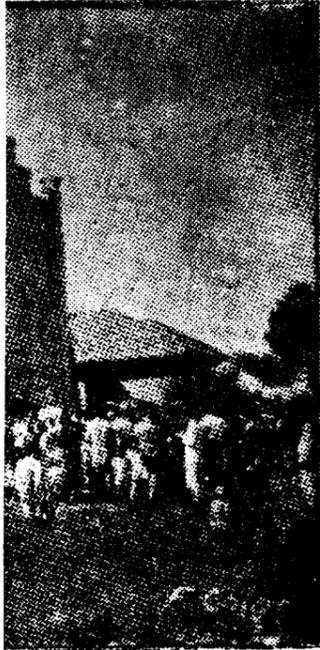
SETEMBRO

II

Dia do LUZ NAS TREVAS.

a „Betél“ de Esteio

cuando disseminar o Evangelho de Cristo — Uma Plano de vulto para o futuro da obra de Deus em fazer por intermédio daqueles que lhe são fiéis e de-messa do Governador do Estado.



Betél no dia de sua
oração

da Causa de Cristo e não se envergonham de dar testemunho do seu Salvador.

PASSO DO FELÍZ — Apesar da longa distância que separa este local da sede, a igreja está se esforçando para manter trabalho aii, e onde um bom grupo de irmãos permanecem alegres na salvação: de um irmão a igreja recebeu como donativo um terreno onde construirá dentro em breve uma Casa de Oração. “Esforçai-vos e não se detenham as vossas mãos”.

MOCIDADE — Um grande grupo de Mocidade da Igreja, procura cooperar ativamente na obra de evangelização. Esta Mocidade que tem um ideal e sabe querer alcançá-lo, não está medindo esforços para ver o maior número possível de pecadores convertidos a Cristo. Jovens consagrados estão se decidindo a dedicar sua vida inteiramente à obra do Senhor, res-

pondendo à chamada divina para o ministério: um destes jovens está atualmente cursando o Instituto Bíblico, se preparando assim para a obra ministerial.

OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Talvez nesse setor não esteja tão conhecida a obra que a Igreja Betél realiza atualmente; por não ser comum propagar-se o que se faz de benefícios, pois Jesus mesmo disse que “a mão direita não saiba o que fez a esquerda”, também muitos não sabem, que a obra assistencial da Igreja tem se estendido de tal forma que conta com o beneplácito das autoridades municipais, estaduais e federais, além das mais variadas classes que não têm se esquivado de, generosamente, — e dizemos por direção de Deus como resposta das orações da Igreja — contribuir com toda espécie de utilidades para sustento dessa obra. A estes benfeitores a Igreja Betél apresenta a sua gratidão.

O **ASILO DE VELHOS** cuja foto ilustra esta notícia, é um atestado de que a Igreja está cuidando, também do corpo e não só da alma dos homens. Feis asilados estão sendo sustentados com todos os recursos disponíveis, nada lhes faltando. O prédio atual não atende às necessidades do asilo e nem aos planos da Igreja. Por isso foi iniciada a construção de um grande pavilhão que a igreja espera inaugurar por ocasião da próxima Convenção em 1956. O gigantesco plano de obras que abrange asilo, ambulatório, escola e casa pastoral, está orçado em alguns milhões de cruzeiros sendo que só o pavilhão do asilo custará mais de um milhão e meio de cruzeiros. Entretanto, a obra apesar de gigantesca vai para a frente, não arrefecendo o ânimo dos irmãos, pois contam eles com os tesouros inesgotáveis do infalível Pai Celestial.

Como reconhecimento e apoio moral e material à grande obra filantrópica da Igreja Be-



Culto ao ar livre numa das praças da cidade

tél, o Sr. Governador do Estado recentemente prometeu à Igreja de mandar perfurar um poço arteziano que suprirá de água potável o asilo e auxiliará em muito as obras do pavilhão que está sendo levantado.

Com este gesto cumpre também o Governo do Estado, na pessoa do seu ilustre Governador, Dr. Ildo Menegetti o seu indeclinável dever de amparar e estimular a iniciativa privada no terreno da assistência social. Muito ainda há para se fazer neste terreno. Para quem como nós, está continuamente em contato com as classes menos favorecidas da nossa sociedade, se nos afigura gigantesca a obra assistencial que se faz mister em nossa Pátria.

O que falta, estamos certos,

não são recursos, e nem boa vontade: o que tem faltado até o presente é mais AÇÃO dos Governos. Confiamos entretanto, que esta também se fará sentir em breve. Pelo menos há esperança...

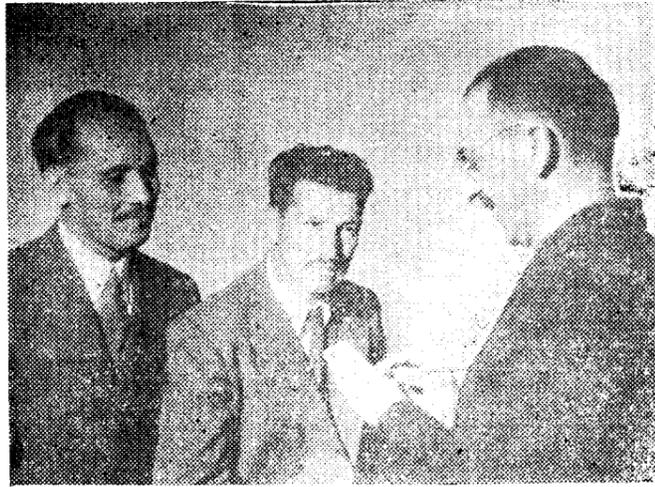
Ao completar o seu nono ano de existência como IGREJA emancipada, LUZ NAS TREVAS apresenta à Igreja Betél de Esteio os seus votos para que, mais unida, mais forte, mais viva e mais fervorosa, continue no caminho de Cristo, levantando bem alto o estandarte do Evangelho, conduzindo assim muitas centenas de almas aos pés do Salvador Jesus.

“FAZE ORAÇÃO PELO RESTO QUE SE ACHA” —
11 Reis 19:4.



O atual Asilo com os asilados

1.ª Igreja Evangélica



Os pastores da Igreja Betél quando prestavam as suas informações à nossa reportagem

Entre os mais novos municípios recentemente criados, está o de ESTEIO desmembrado do município de São Leopoldo. A sua população na maior parte operária, movimenta-se como uma verdadeira colmeia de trabalho, levando o produto do seu esforço aos mais diversos recantos da Pátria, atestando de forma eloquente o quanto está integrada no grande esforço de fazer maior e mais querido este pedaço do torrão natal.

A par do grande e imponente progresso industrial de Esteio, está, qual marco a indicar o rumo certo do desenvolvimento espiritual da sua população, a não menos próspera e combativa partícula do grande e maravilhoso Corpo de Cristo na terra, a IGREJA EVANGÉLICA "BETÉL". Testemunha viva do inmensurável amor de Deus para com o homem transviado do seu caminho, está a Igreja Be-

tél como que acenando-o a se voltar para Deus a fim de receber d'Ele o perdão dos seus pecados e a salvação eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

BREVE HISTÓRICO

Foi numa tarde ensolarada de 1935, que o então pastor da Igreja Betél de Porto Alegre, o saudoso missionário Carlos Spohre, acompanhado de um grupo de membros daquela igreja, chegou à solitária vila de Esteio em cumprimento da grande comissão do Senhor Jesus: "Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura". Chegando à casa de D.^ª Regina Alves e contando da sua intenção, pediram licença para realizar um culto, no que foram atendidos. Outros cultos se foram realizando; pessoas das mais diversas classes sociais se converteram à pregação do



Capela em Sapucaia

Honrando a Causa Evangélica no Brasil — Pr
instituição que se projeta no terreno social —
nosso Estado — Um exemplo do que pode Dep
pendem d'ELE. — Uma pr

Evangelho de Cristo. Evidentemente Deus aprovava e abençoava o trabalho dos seus servos.

Apesar das grandes dificuldades levadas à marcha do Evangelho pelo arqu-inimigo de Cristo — Satanaz — o Senhor Jesus tem sustentado o seu trabalho em todo o tempo provando assim estar com o Seu povo, através Sua bendita promessa: "Eis que estou convosco todos os dias, até os fins dos tempos". Mat. 28:20.

ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

A 23 de Junho de 1946, a congregação de Esteio, em comum acórdo com a Igreja mãe de P. Alegre, organizou-se administrativamente como instituição local, tendo como seu primeiro pastor o então evangelista João Gomes e denominando-se 1.ª IGREJA EVANGÉLICA "BETÉL" DE ESTEIO. Eram então 89 membros que se emancipavam para, com maiores responsabilidades, levarem avante a obra do Senhor.

Em 1948 assumiu o pastoreado da igreja o seu atual pastor, rev. João Batista da Silva, tendo ainda servido a Igreja os seguintes obreiros, hoje todos pastores nas diversas igrejas: Oscar Ferreira, Pedro Mendes, Alcides Santos, Antônio Neves, Anarolino Leão e João Gomes, além dos missionários que serviram as Igrejas de Porto Alegre e São Leopoldo, os quais com grande despreendimento e eficiência foram conselheiros e dedicados cooperadores dos obreiros nacionais. A Igreja Betél, nesta ocasião, presta-lhes a sua homenagem.

CASA DE ORAÇÃO

Conta a Igreja Betél com um dos mais lindos templos das Igrejas da nossa missão, o qual foi inaugurado em 29 de Março de 1953. Seu construtor, o irmão Sergio Fioreti, com a graça de Deus, conseguiu unir o forte ao belo e dar ao templo uma estrutura sólida e de aspecto agradável, contribuindo assim, não, somente a que a I-



Templo da Igreja inaugurado

greja dispusesse de uma Casa de Oração que honra a Deus e à Sua Causa, como também a que a cidade de Esteio se orgulha de uma obra arquitetônica que vale pelos fóros de uma cidade moderna e de surto vertiginoso de progresso.

OBRA DE EVANGELIZAÇÃO

Tem sentido a Igreja Betél de Esteio a sua grande responsabilidade como parte integrante da Igreja de Cristo na terra, de levar avante a obra de evangelização; nesse setor não tem descurado a ordem de Cristo: "Ide e pregai".

SAPUCAIA — Em Sapucaia, um dos mais antigos pontos de pregação da igreja, existe um grande grupo de crentes que se reúne numa bonita capela a qual serve de abrigo a muitas dezenas de pessoas que têm encontrado ali Cristo como o seu Salvador. Os irmãos em Sapucaia estão lutando pela vitória

POSSIBILIDADES

Faça-se constantemente das grandes possibilidades da nossa Pátria nos seus mais diversos setores de atividade.

Não obstante a situação precária em que homens de menos responsabilidade moral jogaram o País no terreno das finanças forçando este estado de coisas que atravessamos, ainda, para gaudir nosso, as POSSIBILIDADES não se esgotaram e estão a desafiar a argúcia e boa vontade daqueles que desejam trabalhar não só para sobreviver à situação que se atravessa, como também progredir aumentando com honestidade as suas rendas.

Mesmo no terreno religioso, as POSSIBILIDADES continuam sendo enormes para o evangelismo nacional. Apesar dos esforços que determinado setor religioso emprega subterraneamente para que seja proibida a propagação do Evangelho, indo desde a persuasão até à violência, desde o conchavo com políticos oportunistas até à propaganda mais descabida e torpe — apesar disto há no Brasil, atualmente, grandíssimas possibilidades para a evangelização da Pátria.

O melhor meio para combater o erro, seja ele filosófico, doutrinário ou afins, é o de pregar ao povo, em linguagem do povo, o puro e simples Evangelho de Cristo, sem acréscimos e nem subterfúgios. E' dar ao povo a Verdade; é dar na mão de cada brasileiro a Bíblia aberta, para que cada um leia e se convença da realidade expressa na mensagem do Evangelho.

As igrejas que fazem parte da nossa Convenção precisam aproveitar agora, mais do que nunca, as grandes possibilidades que está apresentando a nossa Pátria no terreno do evangelismo. Por toda parte portas se abrem à pregação e ouve-se o clamor das almas que querem se salvar. O rádio, a imprensa, a pregação e outros meios ainda deverão ser usados com mais destreza em auxílio de muitos milhões de patrícios nossos "que vivem sem esperança e sem Deus no mundo".

Saibamos aproveitar estas possibilidades e entreguemo-nos de corpo e alma à evangelização da Pátria.

A. G. S.

Pastor FRANCISCO BUENO

e esposa

Participam o nascimento de seu filho

JOÃO ROBERTO

Hamburgo Velho, 14-2-1955

FLORDOALDO SANGUITÃO AVILA

e esposa

Participam aos irmãos na fé, amigos e parentes, o nascimento de seu filho

CLOVIS

Santa Maria, 3-5-1955

Uma visão gloriosa Coluna Literária

IV — Pedras Que Falam

Dentro de um período de algumas centenas de anos, foi a BÍBLIA o único monumento de valor histórico que serviu de roteiro aos mais variados campos do conhecimento humano. Apesar do valor imenso da Palavra de Deus, mesmo não sendo ela um livro exclusivamente científico, não escapou aos ataques e censuras da crítica literária pelas suas afirmativas "e descrições de qualidades e características de pessoas e nações com tanta naturalidade que os críticos psicológicos pediam a sua aceitação".

Hoje, entretanto, a ciência da crítica literária mudou de pensamento acerca da BÍBLIA. A medida que os monumentos históricos vão sendo desenterrados e a Arqueologia vai comprovando ao mundo a veracidade dos relatos bíblicos e as suas afirmações da naturalidade e características de pessoas e nações que existiram até 5.000 anos passados, a Palavra de Deus se firma mais e mais como monumento de Verdade histórica e como que acenando aos críticos literários de que Deus É, e de que antes e nem depois d'Ele outro igual haverá.

A Arqueologia é ciência relativamente nova, e deve o seu fundamento a João Joaquim Winkelmann, sábio alemão, o primeiro a lançar as bases verdadeiramente científicas de uma nova ciência. Depois de estudar os monumentos da antiguidade e de tirar conclusões dos indícios mais insignificantes, Winkelmann lançou a sua obra prima "Monumenti aetichii inediti" em 1767, libertando assim tôdas as limitações filológicas dos velhos historiadores, segundo observa Ceram.

Depois de muitos milênios à sombra do desconhecido, as pedras começaram a falar e mostrar ao mundo aquilo que já foi. A ciência arqueológica coube esta glória. Ela trouxe e está trazendo à luz do conhecimento humano aquilo com que até então o homem jamais sonhara.

Se os inimigos da BÍBLIA tivessem conseguido fazer desaparecer da face da terra o Livro Divino, ainda assim se cumpriria a Palavra do Senhor quando disse acerca dos seus discípulos: "se estes se calarem, as próprias pedras clamarão".

Após momentos de oração abençoada no cenáculo, iniciou-se o culto público. Deus continuava abençoando. Pelo meio do culto, vi uma cruz e uma nuvem; acima da qual estava um Ser com as mãos estendidas sobre a cabeça do pregador. Parecia-me que das suas mãos saíam chamas de fogo. Nesse instante perguntei a uma amiga que estava assentada noutro banco se ela via alguma coisa, mas respondeu-me que não via nada.

Não posso descrever a alegria que senti naquele momento. Que maravilhoso!...

Os sinais mostram que a vinda de Jesus está próxima; devemos estar bem preparados para irmos ao seu encontro quando Ele aparecer nas nuvens para buscar os seus escolhidos.

Vossa irmã em Cristo.

Nely A. Berg — Ijuí

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei.

Tesoureiro: Doralicio Bittencourt

Assinatura anual Cr\$ 24,00

Número avulso: Cr\$ 2,00
Participação, Cr\$ 20,00

Toda a correspondência, deverá vir endereçada à Caixa Postal 40.

SANTA MARIA — Rio G. do Sul — Brasil

VENDELINO VENTURA DA SILVA

e esposa

Participam o nascimento de sua filha

SARA

Hamburgo Velho, 29-9-1955